



CÂMARA

gmi

Ano VI - nº 70
abril / 2017

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Espaço Cinema com filmes para todos os gostos

Depois de abrir o programa deste ano com Ayrton Senna, o Espaço Cinema seguirá apresentando, todos os meses, filmes sobre a biografia de artistas e outros personagens do cotidiano brasileiro. **Pág.15**

Holocausto é lembrado pela Câmara

Pelo décimo ano consecutivo a Câmara de Niterói realizou sessão solene para lembrar das vítimas do Holocausto judeu na Segunda Guerra Mundial. Entidades judaicas e religiosos participaram. **Página 7**

Audiência vê andamento de obras do IFRJ

A Câmara foi palco de audiência da Comissão de Ciência e Tecnologia Alerj, que acompanha as obras de construção do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ) em Niterói. **Página 6**

Comissões têm calendário de reuniões

As comissões de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Direitos Humanos já definiram seus calendários de reuniões até 29 de dezembro, a fim de examinarem projetos de lei e emitirem pareceres apropriados. **Pág. 7**

Em defesa do consumidor



Aumentou a demanda de reclamações na Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Codecon) nos três primeiros meses deste ano, quando funcionários do órgão passaram a atender em vez de dez a uma média de 60 pessoas por dia. Isto porque, com a crise que afeta o governo do Estado, o serviço prestado pelo Procon estadual em Niterói foi prejudicado pela falta de pessoal para atender o público, além de constantes quedas no sistema de dados daquele órgão estadual. Na Codecon, cerca de um terço das reclamações contra o comércio e prestadores de serviço tem-se resolvido com apenas um telefonema, sem a necessidade de demandas processuais e burocráticas que alongam a espera por uma solução.. **Págs. 2, 3 e 4**

Lei prevê vagas próprias para motos

A Câmara de Vereadores aprovou a Lei Municipal 3.282/2017, publicada em 8 de abril, que obriga a destinação de local reservado para o estacionamento de motos em toda e qualquer área pública do município. A proposta do vereador Emanuel Rocha prevê que esse estacionamento seja criado para disciplinar o tráfego de pessoas e veículos na cidade. **Página 5**



A prefeitura terá que estabelecer áreas próprias para estacionamento de motos

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
2º Vice-presidente: Leandro Portugal
1º Secretário: Emanuel Rocha
2º Secretário: João Gustavo

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)
Vice-presidente: Sandro Araújo
Membro: Leandro Portugal

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: Beto da Pipa, Bruno Lessa e Milton Cal

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano
Vice-presidente: Sandro Araújo
Membros: Beto da Pipa e Pastor Ronaldo (Licenciados) / Atratino Cortes (Em exercício)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Renatinho da Oficina (Licenciado) / Gabriel de Oliveira (Em exercício)
Vice-presidente: Emanuel Rocha
Membro: João Gustavo

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Ricardo Evangelista
Vice-presidente: Milton Cal
Membro: Carlos Jordy

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Andriago de Carvalho (Licenciado) / Betinho (Em exercício)
Vice-presidente: Talíria Petrone
Membro: Renato Cariello

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Talíria Petrone
Vice-presidente: Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)
Membros: Emanuel Rocha, Ricardo Evangelista e Sandro Araújo

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Carlos Jordy
Vice-presidente: Leonardo Giordano
Membros: Carlos Macedo, Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira) e Talíria Petrone

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Sandro Araújo

Vice-presidente: Renatinho da Oficina / (Gabriel de Oliveira Rodrigues)
Membro: Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira)

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Paulo Velasco
Vice-presidente: Ricardo Evangelista
Membros: Leonardo Giordano, Paulo Eduardo Gomes e Renatinho da Oficina / (Gabriel de Oliveira)

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Carlos Macedo
Vice-presidente: Andriago de Carvalho / (Betinho)
Membros: Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e Verônica Lima / (Bira Marques)

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima / (Bira Marques)
Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira)
Membros: Andriago de Carvalho / (Betinho), Beto da Pipa e Pastor Ronaldo (Licenciados) / Atratino Cortes (Em exercício) e Paulo Eduardo Gomes

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Bruno Lessa
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: Carlos Macedo, Leandro Portugal e Paulo Velasco

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes
Vice-presidente: Paulo Velasco
Membros: Andriago de Carvalho / (Betinho), Rodrigo Farah e Verônica Lima / (Bira Marques)

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira)
Membro: Sandro Araújo

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Beto da Pipa e Pastor Ronaldo (Licenciados) / Atratino Cortes (Em exercício)
Vice-presidente: Carlos Macedo,
Membros: João Gustavo, Rodrigo Farah e Verônica Lima / (Bira Marques)

Consumidor da Codecon

Nos três primeiros meses deste ano a Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Codecon) da Câmara de Vereadores de Niterói passou de dez para uma média de 60 atendimentos diários. A grande procura e o acentuado aumento da demanda se deve à crise enfrentada pelo Governo do Estado do Rio que atingiu o Procon estadual com salários atrasados de funcionários e prestadores de serviço e a falta de estagiários para atender o público.

A população encontrou na Codecon municipal uma forma rápida e segura de tentar resolver suas pendências com o comércio, prestadoras de serviços e instituições bancárias, entre outros segmentos da economia. No ranking das maiores geradoras de insatisfação estão a distribuidora de energia elétrica Enel, a operadora de telefonia Claro e as Casas Bahia nas três primeiras posições.

— Com a constante queda no sistema de dados do Procon estadual e as dificuldades financeiras do Estado nossa demanda cresceu muito. Em cada dez processos que montamos seis são resolvidos apenas com um telefonema. Vale ressaltar que não buscamos indenização por danos ou recebimento de qualquer vantagem. Nosso objetivo é resolver o problema do consumidor, desafogar a Justiça e desburocratizar as relações entre empresas e compradores — explica Amauri Martins Serra Freire, coordenador da Codecon.

De janeiro a março foram formalizados 671 atendimentos na Codecon. Desse total 233 foram resolvidos com apenas um telefonema para o prestador de serviços, sem a necessidade de demandas processuais e burocráticas.

— De posse da cópia dos documentos do consumidor montamos o processo. Se o contato inicial não se mostrar produtivo ou não contar com a boa vontade entre as partes, o processo avança. Chamamos as partes, tentamos o acordo. Não ha-

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

umidor recebe mais apoio con da Câmara de Vereadores



O atendimento aumentou de dez casos para sessenta casos feitos diariamente pelos funcionários da Codecon

vendo acordo vai ao Juizado de Pequenas Causas. Os bancos, por exemplo, dificilmente fazem acordo e preferem demandas judiciais — ressalta o coordenador.

Para se ter uma ideia do aumento do número de atendimentos, em fevereiro, com apenas 14 dias de expediente por conta do carnaval, 201 processos foram formalizados.

PRINCIPAIS DEMANDAS

- Telefonia celular
- Produtos não entregues
- Bancos e cartões de crédito
- Produtos com defeito
- Problemas com faturas e contas com juros abusivos

PRAZOS

- 30 dias para bens não duráveis e alimentos
- 90 dias para produtos duráveis como eletrodomésticos

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

- Retorne à loja e faça uma reclamação por escrito

CASO NÃO RESOLVA

- Leve à Codecon a nota fiscal, recibo ou contrato de serviço, mas sua identidade e CPF

CONTATO

- Avenida Amaral Peixoto 625 (nos fundos da Câmara de Vereadores)
- Telefones 2620-0431 e 2613-6705
- Email: codecon.nit@gmail.com

HORÁRIO

- Segunda a sexta das 9h às 18h

Na pág. 4, “Demanda aumenta na Codecon da Câmara”



Demanda aumenta na Codecon da Câmara



Atendimento a consumidores com queixas contra prestadores de serviço e comércio aumentou na Codecon

A demanda de atendimentos prestados pela Codecon da Câmara de Vereadores cresceu tanto que o presidente Paulo Bagueira disponibilizou mais uma linha telefônica para agilizar o contato de funcionários do órgão com as partes interessadas.

— É importante destacar que nem sempre a empresa com maior número de reclamações é a que reluta mais em corrigir possíveis erros. A Águas de Niterói, a Enel e outras grandes empresas com milhares de clientes têm muitas demandas, mas também um volume altíssimo de resolução de pendências – diz Amauri Martins.

Os números mostram a evolução das reclamações formalizadas no primeiro trimestre. Subiram de 165 em janeiro, para 201 em fevereiro e passaram para 305 em março. Além das já citadas também estão entre as com maior número de queixas a Vivo, a Sky, Banco Itaú e Oi, entre outras. Veja ao lado o balanço dos três primeiros meses deste ano.

BALANÇO DE JANEIRO A MARÇO

Empresas	Nº de queixas
Enel.....	77
Claro.....	60
Casas Bahia.....	40
Vivo.....	39
Águas de Niterói.....	35
OI.....	33
Lojas Leader.....	26
Sky.....	24
Net.....	21
TIM.....	18
Ponto Frio.....	18
Banco Itaú.....	17
Caixa Econômica.....	09
Credicard.....	09
Banco do Brasil.....	09

Morre um dos fundadores da Codecon

Fernando José Fortuna Soares, chefe da Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Codecon), morreu aos 73 anos. Um dos fundadores do setor deixa dois filhos, Fernando Junior, de 46 anos, e Cecília, de 42, esposa e oito netos. Formado em Direito, Fernando era procurador da Câmara. Além de sua passagem pela Codecon foi também chefe de gabinete da Presidência do Legislativo e assessor da presidência da Neltur (Niterói Esporte, Lazer e Turismo).

Fernando Soares, que nasceu no bairro do Ingá, em Niterói, dedicou boa parte de sua vida profissional a valorização da defesa dos direitos dos consumidores através da Codecon.



Fernando Fortuna coordenou a Codecon da Câmara de Vereadores de Niterói

Estacionar moto na calçada só em vaga demarcada



Agora é lei. Motos não poderão mais ficar estacionadas em cima das calçadas dificultando os pedestres

Segundo dados do Detran-RJ o número de motocicletas emplacadas em Niterói já chegou a 289.132 nos três primeiros meses do ano. Em 2016 eram 285.996. O número de carros de passeio aumentou de 32.160 no ano passado para 33.077 até o momento. O resultado são calçadas transformadas em estacionamento.

Por conta disso, a Câmara de Vereadores está tentando buscar soluções para o grande número de motocicletas que circulam pelas ruas da cidade e não têm onde estacionar. Em alguns locais, incluindo calçadas, praças e prédios públicos e todo e qualquer espaço vago, o número de motos paradas não para de crescer. Através da Lei Municipal 3.282/2017, publicada em 8 de abril último, fica obrigatória a destinação de local reservado para o estacionamento de motos em toda e qualquer área pública do município.

Proposta pelo vereador Emanuel Rocha prevê, em seu Artigo 1º, que o estacionamento de motos deve existir em toda e qualquer área pública que gere tráfego de pessoas e veículos, a ser disciplinado por órgão responsável designado pelo Poder Executivo.

— A cada dia está mais difícil andar pelas calçadas da cidade. A presente iniciativa de lei aprovada pelo conjunto dos vereadores reveste-se de elevado cunho social, pois o projeto tem por objetivo facilitar o acesso de motoqueiros, através da reserva de local apropriado para estacionamento, além de evitar que os mesmos estacionem suas motos no passeio público ou em locais inadequados — conta Emanuel Rocha.

O estacionamento de motos deve ser um local equipado com dispositivo à guarda das motos e que tenha ponto de apoio ao moto-

ciclista. A Prefeitura de Niterói tem prazo de 180 dias, contados da publicação em Diário Oficial, para regulamentar a nova legislação.

— Na maioria dos casos, as motos dificultam a saída de veículos estacionados entre elas. É crescente o uso desse transporte, para pequenas tarefas e até mesmo com a finalidade de locomoção para o trabalho, a escola, o comércio. É de vital importância a implementação de acessos aos estacionamentos perto de locais de muito tráfego, tais como shoppings e estabelecimentos comerciais — conclui o vereador Emanuel Rocha.

Depois de aprovada em duas sessões no plenário a matéria teve veto total do Executivo. Retornando ao plenário o veto foi derubado e a lei promulgada pelo presidente do Legislativo, vereador Paulo Bagueira. A lei é originária do projeto 55/2015.

IFEC programa a festa dos 15 anos

O presidente do Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência (Ifec), Raymundo Nery Stelling, e o diretor Jorge Flores, estiveram reunidos com o vereador Paulo Bagueira para acertar detalhes dos festejos de aniversário da instituição. O Ifec está comemorando esse ano 15 anos de fundação.

O Ifec tem “um compromisso permanente de ações e projetos permeados pela ética a favor do social, fortalecendo a cidadania, e atuando nos campos da educação, dos di-



Paulo Bagueira recebe o presidente do IFEC, Raymundo Nery Stelling

reitos humanos, da sustentabilidade, da educação profissional, da cultura, da saúde, dos esportes, da mídia, da educação ambiental e da promoção dos valores cívicos”. A instituição sem fins lucrativos foi criada em 2002

para atuar por uma sociedade mais democrática.

Parceiro da Câmara de Vereadores no Programa Escola de Democracia, o Ifec colabora com a confecção de cartilhas da cidadania. O material é entregue aos alunos da Rede Municipal de Ensino, das escolas

públicas e particulares, que visitam o Legislativo todas às segundas-feiras para conhecer o prédio, a rotina da Casa e simular uma audiência pública.



Educação profissional nos eixos em Niterói

Organizada pela Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), a audiência pública para acompanhar o andamento das obras de implantação do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ) em Niterói lotou o plenário da Câmara de Vereadores. Vice-presidente da Comissão e coautor do pedido de realização da audiência, o deputado estadual Waldeck Carneiro (PT), que encabeça desde 2008 a luta pela instalação de um polo do IFRJ no município, presidiu o encontro.

— Foi uma luta muito disputada para que Niterói conseguisse conquistar esta unidade federal de educação profissional e tecnológica para formar sua juventude e qualificar profissionais para o processo de desenvolvimento da cidade e região — disse Waldeck.

Segundo o diretor de Implantação do novo



Deputado Waldeck Carneiro preside audiência ao lado do diretor do IFRJ, Eudes Pereira, e do vereador Giordano

campus, Eudes Pereira, 39% da obra — orçada em quase R\$ 13 milhões — estão concluídos e a expectativa para inauguração é no segundo semestre de 2018.

— O IFRJ-Niterói tem capacidade para receber 1,5 mil alunos, 70 professores e 45 técnicos administrativos. É o modelo mais completo em termos de infraestrutura, contando, também, com um anfiteatro no campus — diz Eudes.

Vice-presidente da Comissão de Educação da Câmara de Niterói, o vereador Leonardo Giordano reconheceu o esforço da diretoria do novo campus em ouvir a sociedade. Giordano se refere à pesquisa para orientação do campus, que procura traçar o perfil dos cursos e áreas de atuação, disponível no endereço eletrônico link <http://bit.do/pesquisalFRJ>.

Também estiveram presentes à audiência pú-

blica o deputado federal Chico D'Ángelo (PT) e o subsecretário de Educação de Niterói, professor José Henrique Antunes. Professores e alunos da rede municipal de ensino marcaram presença, além de representantes da sociedade civil.

O Instituto Federal de Ensino foi criado em 2008 para oferecer educação pública, gratuita e de qualidade para todas as idades em cursos técnicos (presenciais, educação à distância e educação de jovens e adultos), de graduação, de pós-graduação e de extensão. Além do campus Niterói, a instituição possui outros cinco campi em fase de implantação pelo Plano de Expansão III do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O IFRJ está sendo construído em um terreno cedido pela Prefeitura de Niterói, na Estrada Washington Luiz, no Sapê, em área de aproximadamente 25 mil metros quadrados.

Sexto suplente assume mandato

Tomou posse como vereador o sexto suplente na atual legislatura, Atratino Cortes Coutinho Neto (PMDB). Ele é segundo suplente da sigla e vai ocupar a vaga deixada pelo Pastor Ronaldo, que pediu licença no mesmo dia para assumir a Administração Regional de Tenente Jardim. Atratino Cortes é bacharel em Direito, tem 48 anos, é casado e pai de cinco filhos.

No PMDB desde 2002, tem forte ligação com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Moreira Franco. Atratino foi subsecretário estadual da Infância e Juventude, em 2005, e, recentemente, ocupou a Secretaria



Bagueira cumprimenta Atratino Cortes na posse

Municipal de Habitação de Niterói. Entre suas prioridades está buscar recursos para melhorar e manter o acervo e estrutura dos museus Janete Costa e de Arte Contemporânea, o MAC.

Candidato pela coligação formada com o Partido Popular (PP) e o Partido Ecológico Nacional

(PEN), recebeu 2.234 votos. Na cerimônia de posse realizada no gabinete da Presidência da Câmara participaram os vereadores Bruno Lessa, Emanuel Rocha, Leonardo Giordano, Milton Cal, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Henrique, Paulo Velasco e Rodrigo Farah. Também presente o administrador do Rio do Ouro, vereador licenciado Renatinho da Oficina (PTB) e o ex-secretário de Habitação, Marcus Linhares.

Antes assumiram como vereador Bira Marques, na vaga de Verônica Lima (PT), nomeada secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos; Betinho, no lugar de Andriago de Carvalho (SDD), que foi para a pasta do Idoso; Paulo Henrique Oliveira, na vaga de Luiz Carlos Gallo (PSL), secretário de Esportes; e Gabriel de Oliveira Rodrigues, no lugar de Renatinho da Oficina (PTB).

Holocausto volta a ser lembrado pela Câmara



O Coral Moisés Kawa se apresenta durante a sessão especial realizada na Câmara de Vereadores de Niterói

Pelo décimo ano consecutivo a Câmara de Vereadores realizou sessão solene em lembrança das vítimas do Holocausto judeu durante a Segunda Guerra Mundial. Entidades judaicas e autoridades religiosas lotaram o plenário. Após a sessão especial foi aberta no hall a exposição “As crianças vítimas do Holocausto” com fotos do acervo do Memorial Judaico de Vassouras.

Participando do ato pela segunda vez, o cardeal arcebispo do Rio, Dom Orani Tempesta, disse que a noite tinha o objetivo de educar.

— Esta sessão nos faz lembrar o que devemos evitar. As nações precisam aceitar as diferenças e aprender a conviver com os

povos em paz. O ser humano precisa parar de rejeitar o outro – enfatizou o cardeal.

Paulo Neiman, presidente do Centro Israelita de Niterói, disse que “passados 70 anos do Holocausto, o mundo aprendeu muito pouco e se envolveu em inúmeras guerras, incontáveis conflitos. A violência aumenta no planeta, os refugiados de guerra estão desesperados, a escravidão está de volta e as famílias estão sendo destruídas”.

Herry Rosenberg, presidente da Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro, destacou que se deve “lembrar sempre, para não esquecer nem para que volte a se repetir com outro povo, com outra Nação”.

Formaram a mesa principal, presidida pelo vereador Bruno Lessa, dom Orani Tempesta; o rabino Eliezer Stauber; Herry Rosenberg; Paulo Neiman; e a secretária de Educação de Niterói, Flávia Monteiro de Barros. O diácono Reynaud Waldstein, da Paróquia de São Judas Tadeu, representou o arcebispo de Niterói, dom José Francisco Dias.

Representando os seis milhões de judeus mortos pelo regime nazista, seis velas foram acesas por convidados ao som do Coral Moisés Kawa, da Associação David Frischman de Cultura e Recreação (Adaf), sob a regência de Fátima Mendonça. A tecladista Lia Pier acompanhou a execução do Hino dos Partizans.

Comissões tem reuniões até 29/12

As comissões permanentes de Educação, de Cultura, de Meio Ambiente e de Direitos Humanos já definiram o calendário de reuniões em 2017. As datas vão até 29 de dezembro. Essas reuniões servem de amparo legal e técnico às decisões do plenário. Antes da votação recebem pareceres que podem definir se um determinado projeto será ou não transformado em lei. Conforme o Artigo 64 do Regimento Interno, as reuniões são abertas a todos os interessados e a população de um modo geral.

A Comissão Permanente de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional, presidida pelo vereador Carlos Jordy, marcou seus encontros para os dias 24 de março, 28 de abril, 22 de maio, 30 de junho, 28 de julho, 21 de agosto, 29 de setembro, 27 de outubro e 24



Reuniões das comissões permanentes vão se estender até dezembro

de novembro. Participam da comissão os vereadores Leonardo Giordano (vice-presidente); e Carlos Macedo, Paulo Henrique Oliveira e Talíria Petrone como membros efetivos.

A Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente, presidida por Talíria Petrone, começa seus encontros em 3 de abril. As demais datas serão 2 de maio, 5 de junho, 3 de julho, 7 de agosto, 4 de setembro, 2 de outubro, 6 de novembro e 4 de dezembro. Fazem parte da comissão Emanuel Rocha (vice-presidente);

Bira Marques, Ricardo Evangelista e Sandro Araújo como membros.

A Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, comandada por Bruno Lessa e tendo Renato Cariello como vice e Carlos Macedo, Leandro Portugal e Paulo Velasco como integrantes, vai estar

reunida dias 26 de abril, 31 de maio, 28 de junho, 2 e 30 de agosto, 27 de setembro, 25 de outubro e 29 de novembro.

A Comissão Permanente de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico, presidida por Leonardo Giordano marcou reuniões para os dias 27 de março, 24 de abril, 29 de maio, 26 de junho, 31 de julho, 28 de agosto, 25 de setembro, 30 de outubro e 27 de novembro. Todas as quatro comissões reúnem-se no Auditório Cláudio Moacyr.



NO PLENÁRIO



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal é autor do Projeto de Lei 17/2017 que institui a obrigatoriedade de disponibilização do desjejum adequado aos diabéticos em hotéis, pousadas e estabelecimentos de prestação de serviços de hospedagem de Niterói.

Pela proposta ficam os estabelecimentos com dever de incluir no café da manhã desjejum apropriado aos clientes acometidos por diabetes ou outra doença que exija consumo de dieta especial.

O café deverá ser servido com bebidas não adoçadas e demais alimentos adequados, convenientes ao cardápio de cada estabelecimento. Os produtos deverão ser identificados como produtos adequados aos consumidores diabéticos.

Em sua justificativa o vereador lembra que “a diabetes é uma doença crônica, ou seja, uma doença que não tem cura, entretanto, como qualquer doença crônica existe um controle. O paciente diabético pode conviver muito bem com a doença se fizer um tratamento adequado, com medicação apropriada e ingerindo alimentos próprios para os diabéticos”, conta Paulo Bagueira.

2613-6765
Gabinete 36



Betinho (SDD)

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, é autor do projeto 02/2017 sobre a criação do Disque-pichação, linha telefônica que recebe denúncias de pichadores e locais danificados por eles em Niterói bem como informar a localização do logradouro público pichado.

Este serviço será processado através de uma linha telefônica “0800”, específica para tal finalidade, que estará recebendo as denúncias da população 24 horas por dia, durante todos os dias da semana. O atendimento será recebido sem qualquer registro de identificação do denunciante, que receberá apenas um número de registro, preservando integralmente o seu anonimato.

“A intenção fundamental deste projeto, que certamente contará com o apoio de todos os vereadores desta Casa, é de facilitar o acesso da população na comunicação efetiva e direta com o Poder Público Municipal, contribuindo com a preservação dos logradouros públicos e até privados da cidade”, diz Betinho.

Aprova da lei, o Executivo deverá regulamentá-la, no prazo de 90 dias, em especial no tocante aos aspectos de procedimento e formalização.

2613-5126
Gabinete 11



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor do Projeto de Lei 112/2006 instituindo o Dia Municipal da Inclusão Digital, que será realizado, anualmente, em 1º de junho.

O parágrafo primeiro determina que o Dia Municipal passa a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Niterói. O Poder Público deverá, ao longo de todo o ano e, destacadamente, em 1º de junho, promover atividades de divulgação e promoção e a realização de campanhas e programas para ampliar a inclusão digital em nossa cidade.

É de Beto da Pipa também o Projeto de Lei 10/2012 determinando que as consultas médicas e exames de saúde sejam realizadas no prazo máximo de três dias para pacientes com idade superior a 65 anos, portador de deficiência e gestante.

Segundo o vereador o objetivo desta proposição é “agilizar a marcação de consultas médicas e exames de saúde para os pacientes maiores de 65 anos, portadores de alguma deficiência física e mulheres grávidas. Essas pessoas, esses grupos, necessitam de urgência para tais procedimentos e a espera pode prejudicar o tratamento médico”, destaca Beto.

2620-3179
Gabinete 22



Bira Marques (PT)

Ubirajara Bento Marques, o Bira Marques, apresentou o Projeto de Lei 29/2017 pelo qual é assegurada às pessoas com deficiências físicas, visuais, auditivas e mentais que sejam impossibilitadas de locomoção, autodeterminação e que dependam de acompanhantes ou cuidadores, a presença dos mesmos em quaisquer estabelecimentos destinados a atividades sócio culturais, de esporte e lazer.

Os estabelecimentos de que trata a lei são os destinados à diversão, espetáculos teatrais, musicais e circenses, exibições cinematográficas, eventos esportivos e artísticos em geral.

Será permitida a cobrança de meia-entrada aos portadores de deficiência e seu acompanhante, vedada qualquer majoração de cobrança do valor de suas entradas diferenciadas aos mesmos. Fica atribuído ao Poder Executivo a fixação de multa administrativa ao estabelecimento correspondente, no caso de descumprimento, ressalvada ainda indenização pelos danos sofridos às pessoas com deficiência. No caso de revogado o alvará, o estabelecimento terá suas atividades suspensas até que se proceda às regularizações em suas instalações.

2613-6797
Gabinete 89



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa é autor do Projeto de Lei 136/2016 que dispõe sobre o sistema de transparência na distribuição de vagas na Rede Pública Municipal de Educação de Niterói.

Segundo a proposta, o objetivo é a divulgação, através do sítio eletrônico da Prefeitura Municipal na Internet, de forma clara e acessível, do número de vagas disponíveis em cada unidade escolar, por série e turno; e da ordem cronológica de inscrição do pedido de concessão de vaga e unidade escolar pretendida de todos os inscritos.

Também deve ser divulgada a classificação final dos inscritos, com a indicação da unidade escolar onde foi concedida a vaga. Para as vagas de educação especial, deverão ser observados os mesmos critérios.

A presente proposição visa a tornar transparente as informações referentes ao acesso as vagas na rede pública municipal de educação no município de Niterói. O acesso a informação é uma ferramenta fundamental para o exercício da cidadania e permitindo maior fiscalização popular nas ações e nos atos da Prefeitura.

2620-1321
Gabinete 211



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é um dos autores do Projeto de Lei 47/2014 sobre a notificação compulsória da violência contra a mulher, criança e idoso nos serviços de urgência e emergência.

Constitui objeto de notificação compulsória a violência praticada em locais públicos e privados, bem como na rede de atenção básica. Os serviços de saúde que prestam atendimento de urgência e emergência deverão notificar em formulário oficial todos os casos atendidos e diagnosticados de violência. A ficha de notificação obedecerá ao modelo estabelecido pelo Ministério da Saúde. O preenchimento da notificação compulsória será feito pelo profissional de saúde que realizou o atendimento.

Caso o motivo constante no primeiro formulário de atendimento não seja de violência e não tendo sido feito este diagnóstico, qualquer profissional de saúde que detecte que a criança, adolescente, mulher ou idoso atendido sofreu violência, deverá comunicar o fato ao profissional responsável pela condução do caso e solicitar a correção do "motivo de atendimento" no prontuário, bem como o devido preenchimento da notificação compulsória de violência. O projeto tem parceria de Verônica Lima.

2622-2911
Gabinete 44



NO PLENÁRIO



Carlos Jordy (PSC)

Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior, o Carlos Jordy, é autor do Projeto de Lei 31/2017 que dispõe sobre a obrigatoriedade da afixação do comprovante de capacitação profissional nos estabelecimentos de estética, beleza e saúde de Niterói.

Consideram-se profissionais de estética os profissionais qualificados em cursos de graduação ou técnico específico em estética.

“São inegáveis os enormes avanços na área da estética e saúde corporal. Os recursos atualmente disponíveis para tratamentos estéticos possibilitam ao profissional oferecer uma gama variada de produtos e modernas técnicas de tratamento de beleza e saúde ao público, proporcionando resultados mais eficientes e satisfatórios, melhorando, sobretudo, o nível de qualidade de vida de cada cliente. Tendo em vista essa nova perspectiva técnico-científica, não nos parece adequado deixar a prática da atividade desguarnecida de regras próprias de conduta ética e técnica, pois tal situação não só desestimula o verdadeiro profissional, especializado e qualificado, como também, e principalmente, prejudica os clientes, usuários desse serviço”, afirma Jordy.

2621-3113
Gabinete 23



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é o autor do Projeto de Lei 244/2015 que dispõe sobre a vedação ao poder público municipal de criar distinções e preferências entre brasileiros e da especial proteção à família.

A proposta prevê especial proteção à família, como unidade primordial e indispensável da sociedade brasileira na consecução dos seus objetivos fundamentais.

Diz o vereador em sua justificativa que “o avanço das chamadas políticas públicas de inclusão acaba por criar preferências, estabelecer privilégios em favor de uma minoria, e em detrimento da vontade majoritária, fato que tem sido motivo de preocupação de educadores, estudiosos, segmentos sociais, pais, políticos e igrejas”.

O Artigo 2º do projeto veda o apoio governamental a segmentos específicos da sociedade brasileira que não gozem de expressa proteção constitucional mediante e proíbe a veiculação de publicidade oficial com conteúdo discriminatório; o estabelecimento de conteúdo de ensino que afronte os valores familiares, em especial de os pais educarem os seus filhos de acordo com os seus próprios princípios.

2618-0480
Gabinete 50



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha, através do Projeto de Lei 152/2016, torna obrigatório aos estabelecimentos comerciais que servem alimentos a oferecer o acondicionamento dos restos das refeições, a chamada “sacola gourmet”, aos seus clientes, incentivando-os a levarem as sobras.

O serviço de acondicionamento poderá ser tarifado apenas para suprir o custo de pessoal e dos materiais empregados, sendo vedado o lucro.

Os recipientes ofertados, bem como as sacolas, deverão ser compostos de materiais biodegradáveis, sendo permitida a utilização de logomarcas e slogans que incentivem o uso.

Os estabelecimentos mencionados nesta lei ficam obrigados a informar em destaque no cardápio ou em local visível, a frase: “De acordo com esta lei, os estabelecimentos comerciais que servem alimentos ficam obrigados a oferecerem o acondicionamento dos restos das refeições, “sacola gourmet”, aos seus clientes e não esperarem que eles a peçam”. O descumprimento das normas previstas nesta lei sujeitará o infrator à penalidade de multa na primeira autuação, sendo o dobro em caso de reincidência.

2620-7313
Gabinete 80



Gabriel Rodrigues (PTB)

Gabriel de Oliveira Rodrigues apresentou o Projeto de Lei 39/2017 sobre a proibição do uso de placas informativas, impressão em bilhetes ou cupons de estacionamento com os seguintes dizeres: “Não nos responsabilizamos por danos materiais ou objetos deixados no interior do veículo”.

Entende-se por comércio em geral, todo estabelecimento comercial que possua estacionamento próprio, ou mesmo que terceirizado por empresa especializada, oferecidos de forma gratuita ou paga. O disposto nesta lei se estende às empresas especializadas no serviço de estacionamento ainda que prestem serviço terceirizado a empresas ou instituições sem fins lucrativos ou filantrópicos.

“É importante frisar que os estabelecimentos são sim responsáveis por todos os objetos deixados no interior do veículo estacionado, bem como os danos materiais decorrentes da prestação de serviço. Manter placas, cartazes, cupons impressos com tais informações que busquem isentar o estabelecimento comercial de responsabilidade, é considerado como cláusula abusiva, portanto nula de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.

2621-0505
Gabinete 47



João Gustavo (PHS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira é autor do Projeto de Lei 24/2017 criando a Casa de Passagem do Idoso, destinada a acolher, abrigar, cuidar e proteger, de forma temporária, pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, em decorrência de violência doméstica, atendendo a suas necessidades básicas. Considera-se violência doméstica toda agressão cometida por familiar de idoso, bem como por seu responsável ou cuidador, em ambiente familiar, podendo ser sua residência, casas geriátricas, asilos e afins.

Caberá às secretarias do Idoso e de Assistência Social estabelecer as diretrizes e realizar a administração da Casa de Passagem, bem como encaminhar as pessoas para atendimento. O encaminhamento para a Casa terá caráter excepcional, devendo ocorrer depois de esgotados todos os recursos para acolhimento no meio familiar.

“Segundo dados da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, a violência contra idosos subiu 200% no ano de 2016, os casos de violência saltaram de 7.160 no ano de 2015 para 21.404 em 2016”, afirmou o vereador ao justificar o projeto.

2613-6718
Gabinete 82



Leandro Portugal (PV)

Leandro Portugal Franzen de Lima apresentou o Projeto de Lei 38/2017 acrescentando um inciso à Lei 3.145/2015. A proposta visa disciplinar, no âmbito da Secretaria Municipal de Ordem Pública, o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), para vigilância permanente dos logradouros públicos e vias públicas.

Entre os deveres do órgão estão o de inibir, prevenir e proibir abusos cometidos por guardadores informais de veículos, os chamados flanelinhas, em logradouros públicos. Para efeito desta lei, são considerados estabelecimentos comerciais supermercados, padarias, farmácias, restaurantes, lanchonetes, casas de festas, boates e bares.

“A intenção deste projeto é identificar flanelinhas que agem de forma abusiva, clarificando as atribuições intrínsecas ao CISP, de maneira que não reste dúvidas quanto ao campo de atuação. “É sabido que a atividade se enquadra como contravenção penal. Boa parte dos flanelinhas age de forma abusiva, seja com abordagem intimidadora, seja com exigências de valor muitas vezes acima da tarifa regulamentada pelos órgãos competentes”, explica Leandro Portugal.

2620-0196
Gabinete 35



NO PLENÁRIO



Leonardo Giordano (PCdoB)

Leonardo Soares Giordano teve transformado em lei o Projeto 210/2013 que dispõe sobre a fixação de placa informativa de valores nos restaurantes a quilo de Niterói. Para fins de aplicação desta lei, se entende como placa informativa de valores, uma placa ou cartaz que contenha os valores especificados dos alimentos e bebidas disponíveis para o consumo que não fazem parte do buffet que irá ser pesado.

Sancionada em 5 de abril pelo prefeito Rodrigo Neves recebeu o número 3.274. As placas informativas deverão ser fixadas em local de fácil visualização do cliente e deve ter tamanho e letras legíveis a média e longa distância.

Em sua justificativa o vereador destaca que o comércio alimentício a peso é um mercado crescente em nosso município e toda e qualquer informação que é pertinente ao consumidor, deve ser respeitada. "Caminhando pelas ruas da cidade somos bombardeados com as promoções nos restaurantes chamados self-service, com preços que se digladiam nos centavos, mas sem a divulgação dos custos do consumo das bebidas, fazendo com que possa ser compensado nos valores de tais promoções", diz o vereador.

2620-6754
Gabinete 87



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes é autor do Projeto de Lei 41/2017 que isenta o servidor público municipal concursado do cumprimento do estágio probatório no que diz respeito à segunda matrícula.

O Artigo 1º especifica que será dispensado do estágio probatório o servidor detentor de um primeiro cargo com estágio probatório já concluído, desde que passe a exercer a mesma função em um segundo cargo. "Vale salientar que a isenção do estágio probatório na segunda matrícula já ocorre em diversos municípios do Brasil, como por exemplo no Rio de Janeiro, em Araucária, Curitiba, Piraquara, Blumenau e Itaguaí. Esta isenção não deve ser encarada como privilégio para o servidor, mas sim como um reconhecimento da sua capacidade, pois ele já está no exercício desta função.

O período de estágio probatório visa comprovar que o servidor público concursado possui o conhecimento, o comprometimento e a conduta condizentes com o ofício e necessários para o bom cumprimento da função. Sendo assim, o instituto do estágio probatório é altamente relevante para a qualidade do serviço público", justifica o vereador.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira é autor do Projeto de Lei 37/2017 instituindo a Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Stress em Niterói, a ser comemorada, anualmente, na quarta semana do mês de setembro, em alusão ao Dia Mundial do Combate ao Stress, comemorado mundial e nacionalmente no dia 23 de setembro.

Segundo o vereador, em recente pesquisa que contou com a colaboração de 2.195 brasileiros, com idade de 18 a 75 anos, sendo 25,65% do sexo masculino e 74,35% do feminino de todo o país, os dados indicaram que 34,26% dos entrevistados percebem que seu nível de stress está extremo, numa escala de dez pontos.

A pesquisa indica, ainda, que mais de um terço acha que o nível de stress aumentou ultimamente e que 61,21% acha que consegue lidar com os seus estressores apenas parcialmente; 52,28% já tiveram ou tem stress; 55,60% sofrem de ansiedade; 23,20% sofrem ou sofreram de depressão e 10,37% têm ou já tiveram pânico.

A semana de prevenção e combate ao stress deverá integrar o calendário oficial de eventos da cidade de Niterói.

2620-4729
Gabinete 21



Paulo Velasco (PTdoB)

Paulo Fernando Gonçalves Velasco apresentou as indicações legislativas de números 522 e 530/2017 solicitando melhorias e serviços ao Poder Executivo.

A primeira delas pede que seja providenciada, junto à Secretaria Municipal de Conservação, a limpeza das três caixas de passagem da Rua Guilhermina Bastos, próximas ao número 18, no Badu.

Na outra indicação pede a mesma secretaria a desobstrução, dragagem e limpeza geral do Rio Canoas, também localizado no Badu, começando na Estrada Caetano Monteiro, ao lado do campo do Cruzeiro e terminando no bairro do Sapê, atrás do condomínio Lírios do Campo 4, pois o rio se encontra completamente assoreado.

Diz o vereador Paulo Velasco, em sua justificativa, que “a proposição, foi produzida visando atender as reivindicações dos moradores da localidade que estão sendo prejudicados com alagamento nas ruas Olegário Alves e ao redor, que vem ocorrendo sempre quando chove, alagando as casas e deteriorando os móveis dos moradores”.

2613-6782

Gabinete 51



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do Projeto de Lei 64/2013 que dispõe sobre a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) da casa própria pertencente aos integrantes do sistema de segurança reformados por invalidez.

Se entende como integrantes do sistema de segurança o Poder Judiciário, as polícias Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. O direito de isenção se dá somente a um imóvel, desde que este seja próprio e onde o servidor reside. Em caso de falecimento no desempenho de suas funções a isenção passa a contemplar a viúva do servidor e, quando este não houver, a herdeira direta do imóvel, desde que a mesma resida neste.

“A proposição vem em plena consonância com o serviço prestado pelos profissionais que integram o sistema de segurança. Profissionais esses, que optaram em seguir uma carreira onde o que importa é a proteção da vida do próximo. São pessoas que arriscaram diariamente a própria vida em defesa da população e que sofreram privações, no ato do seu serviço, ocasionando uma aposentadoria precoce por invalidez”, diz o vereador.

2620-7935

Gabinete 67



Ricardo Evangelista (PRB)

Ricardo Evangelista Lirio é autor da Moção de Congratulações 47/2017, conferida à Câmara da Indústria e Comércio do Rio de Janeiro. Destacou que a Moção de Aplausos era dirigida àquela entidade “na figura de seu presidente, George André da Silva Salvador, por seu exemplo no exercício de atividades empresariais no Estado, criando comunidades de negócios, agregando e fomentando a realidade acadêmica de forma proativa e eficiente, garantindo a absorção de conhecimentos, empreendedorismo e competitividade para pequenos e médios empresários”.

O vereador acrescentou que “ações como estas servem de exemplo, pois simbolizam o compromisso com a sociedade niteroiense e representam importante contribuição ao crescimento efetivo e sustentável”, disse Ricardo.

Também é de sua autoria a Moção 53/2017 enviada ao coronel-PM, Márcio Oliveira Rocha, comandante do 12º BPM (Niterói). Justifica-se a moção de aplausos ao coronel “por seu exemplo no exercício de atividades de segurança e apoio à sociedade e por seu exemplo no exercício de atividades de apoio e segurança à sociedade e ao município, como Comandante”.

2620-0842

Gabinete 10



NO PLENÁRIO



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é autor do Projeto de Lei 44/2017 que considera Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial da cidade de Niterói a modalidade esportiva denominada Futevôlei de Praia.

A medida tem fundamento na Lei Municipal 2.631/09, que alterou a Lei Municipal 827/90. O Departamento de Documentação e Defesa dos Bens Culturais da Secretaria Municipal de Cultura procederá ao registro do Patrimônio Cultural Imaterial.

“O futevôlei é uma modalidade de esporte de areia praticada em quadras montadas nas orlas. O esporte foi originado nas praias do Rio de Janeiro por volta de 1960 e, ao longo do tempo, cresceu dentro de Niterói e do Brasil, assim como na Europa, na Ásia e Estados Unidos. Considerando a relevância do futevôlei de praia, no cotidiano de milhares de niteroienses e da dimensão do esporte e da prática atlética, mas também como manifestação cultural e social, além de ter sido em Niterói, uma das primeiras sedes de prática deste desporto no mundo, faz-se que a prática do futevôlei de praia deva ser enaltecida como expressão cultural e desportista de nosso povo”, justificou o vereador.

2613-6832
Gabinete 42



Sandro Araújo (PPS)

Sandro Mauro Lima de Araújo é autor do Projeto de Lei 28/2017. A proposta institui, junto ao Calendário Oficial de eventos, datas comemorativas e feriados de Niterói, em consonância com a data escolhida pela Organização das Nações Unidas, para o Dia Internacional de Combate às Drogas, a Semana Municipal de Prevenção ao Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas.

O evento deve ser realizado anualmente na semana do dia 26 de junho, junto a todas as escolas públicas e privadas do município.

São objetivos da Semana veicular informação sobre os riscos ao uso abusivo do álcool e dos demais tipos de drogas lícitas e ilícitas; promover discussões a respeito dos pressupostos e objetivos da Política Nacional Sobre Drogas; conscientizar a comunidade acerca dos prejuízos e custos sociais representados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas; divulgar iniciativas, ações e campanhas de prevenção ao uso abusivo do álcool e dos demais tipos de drogas lícitas e ilícitas e orientar a sociedade sobre as infrações penais relacionadas ao uso abusivo do álcool e dos demais tipos de drogas lícitas e ilícitas.

2620-3732
Gabinete 69



Talíria Petrone (PSOL)

Talíria Petrone Soares é autora do Projeto de Lei 11/2017 criando o Programa de Atenção Humanizada ao Aborto Legal e juridicamente autorizado de Niterói.

Este programa tem por objetivo instituir o modelo humanizado de atenção às mulheres por meio da rede de assistência obstétrica do município que preze pelo acolhimento, orientação e atendimento clínico adequado, segundo referenciais éticos, legais e bioéticos, prezando pela saúde da mulher.

Para fins desse programa, entende-se por aborto legal os casos de aborto necessário, se não há outro meio de salvar a vida da gestante; no caso de gravidez resultante de estupro; antecipação terapêutica do parto em razão de feto anencéfalo e os abortos autorizados por decisão judicial. Entre outros, os princípios adotados por este programa são o fortalecimento do Sistema Único de Saúde como equipamento público prioritário no atendimento à mulher; atendimento por equipe interdisciplinar; a presunção de veracidade da fala da mulher; o acolhimento como dever e norteador do trabalho da equipe de saúde e a escuta qualificada da mulher nos atendimentos por toda a equipe de saúde.

2620-5074
Gabinete 68

Cinema de volta com programa diversificado

O Projeto Espaço Cinema, que retornou com um documentário sobre Ayrton Senna, exibirá dia 13 de junho “Tim Lopes – Histórias de arcanjo”. Uma vez por mês um filme ou documentário será exibido no Auditório Cláudio Moacyr da Câmara, no segundo andar do prédio. Desta vez a programação será mais variada e farão parte da seleção de filmes temas ligados a biografias de artistas da Música Popular Brasileira; personagens da história do Brasil e, ainda, temas ligados ao cotidiano brasileiro, como “Tropa de Elite” e “Carandiru”.

Para abrir a segunda temporada do Espaço Cinema o filme escolhido foi “Senna”, documentário dirigido por Asif Kapadia sobre a trajetória do ídolo brasileiro que virou lenda após morte trágica na curva Tamburello, no circuito de Ímola, na Itália. O filme foi selecionado por conta da data de aniversário de morte do piloto, em 1º de maio. Todos os filmes serão exibidos às 17 horas.

— O Espaço Cinema é uma iniciativa pioneira da Câmara a qual já estávamos sentindo falta. É mais uma forma de trazer a população à sede do Legislativo. Queremos que principalmente a juventude passe a frequentar as sessões cada vez mais e que prestigie nossos eventos voltados à cultura. Estamos abrindo o leque de filmes, saindo um pouco dos documentários políticos que marcaram a primeira fase, justamente para atrair outras faixas de público – diz o presidente Paulo Bagueira.

Além de Senna estão na nova programação “Tim Lopes – Histórias de arcanjo”, “Simonal – Ninguém sabe o duro que dei”, “Tropa de elite”, “Efeito Casimiro”, “Carandiru” e “Carlota Joaquina – Princesa do Brasil”.



Documentário sobre a carreira de sucesso do piloto de corrida Ayrton Senna abre o Espaço Cinema em 2017



Documentário mostra a trajetória do jornalista Tim Lopes, um dos maiores jornalistas investigativos do país

PRÓXIMOS FILMES:

- Senna - 16/05 às 17h
- Tim Lopes - Histórias de Arcanjo - 13/06 às 17h
- Simonal - Ninguém sabe o duro que dei - 11/07 às 17h
- Efeito Casimiro - 15/08 às 17h
- Carlota Joaquina - princesa do Brasil - 12/09 às 17h
- Carandiru - 10/10 às 17h
- Tropa de elite - 07/11 às 17h



Cena do filme “Tropa de Elite”, com Wagner Moura



NA HISTÓRIA

95 anos de lutas do Partido Comunista do Brasil

Os 95 anos de fundação do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) foram comemorados com a Exposição “*Democracia é indispensável ao Brasil e o PCdoB é indispensável à Democracia*”. No hall de entrada da Câmara, 27 painéis contam a história de lutas do partido, entre os períodos de legalidade e clandestinidade. Atualmente com cerca de 400 mil filiados em todo o Brasil, o PCdoB tem um programa que “indica o rumo do País em direção ao socialismo e na construção de um novo projeto nacional de desenvolvimento”.

Fundado em 1922, tendo como pano de fundo a Semana de Arte Moderna, em São Paulo, o Partido Comunista tem na figura de Astrogildo Pereira seu fundador. Das batalhas ideológicas travadas por Luiz Carlos Prestes e por João Amazonas, o PCdoB chega aos dias atuais sendo presidido pela deputada federal Luciana Santos.

Em 15 de abril de 1906 o 1º Congresso Operário Brasileiro, realizado no Rio, com 50 delegados, marcou a intensa busca de alternativas do operariado. Com prevalência da anarquia e da combatividade e ainda uma resistência em travar a luta política, foi decidida a criação da Confederação Operária Brasileira, a 1ª Central sindical do país. Debate-se se é lícito operário fazer política e sindicato ter funcionário remunerado.

O PCdoB nasce com as transformações da sociedade brasileira, a formação e expansão do proletariado e o impacto internacional da Revolução Russa de 1917. A exposição mostra em suas fotos o processo de fundação e as lutas encampadas pelo partido ao longo do tempo. O ato de 1º de Maio no Largo de São Francisco, em 1977, no Rio de Janeiro; a sede do partido em 1945, também no Rio; e o ataque ao jornal comunista *Tribuna Popular*, em 1947; e os prisioneiros na Casa de Correção, em 1937, e as grandes manifestações dos dias atuais também fazem parte da mostra.



Em sentido horário, os fundadores do Partido Comunista do Brasil; o primeiro congresso Operário, que criou a Confederação Brasileira Operária (1906); presos políticos na Casa de Correção, no Rio de Janeiro (1937); e o empastelamento do jornal *Tribuna Popular*, em 1947

Os dias eram assim

Um dos retratos mais impactantes é o que retrata o massacre da Lapa. Em dezembro de 1976 as forças de repressão localizam a casa onde se reunia o Comitê Central do Partido Comunista, no bairro paulista. O local é metralhado e os dirigentes Pedro Pomar e Ângelo Arroyo são mortos. Outros são presos e torturados. João Batista Drummond morre nas dependências do Doi-Codi.

A exposição foi organizada pelo Gabinete do vereador Leonardo Giordano, único eleito pelo PCdoB com mandato na atual legislatura. O vereador apresentou projeto de lei para a desapropriação do terreno onde o PCdoB foi fundado em 1922, para fazer a construção do Centro de Memória da Resistência.

— A construção do Centro de Memória da Resistência se faz necessária para proporcionar à sociedade uma oportunidade real do acesso aos acontecimentos num período em que se oprimia os direitos humanos e o conhecimento da verdade — diz o vereador Leonardo Giordano.